

As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar

TANIA REGINA DE PAULA*
WLADIMIR PEREIRA BEZERRA*

*Graduados em Educação Física pela Faculdade Adventista de Hortolândia

Resumo

OBJETIVO: Apresentar as vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física escolar. **METODOLOGIA:** Para esse estudo utilizou-se revisão de literatura, reportamos e avaliamos conhecimentos produzidos em pesquisas prévias, destacando conceitos, procedimentos, resultados, discussões e conclusões relevantes para este trabalho. **RESULTADO:** Capoeira é um esporte rico de cultura e movimento corporal, por isso se encaixa perfeitamente nas exigências da educação física escolar. O MEC sugere a capoeira no Currículo da Educação Física Escolar, nos PCNs são sugeridos temas como pluralidade cultural e nas aulas de Educação Física Escolar tem que se abordar esportes, jogos, danças, brincadeiras e lutas, neste caso, a capoeira abrange todos os requisitos, sendo uma possibilidade globalizadora. **CONCLUSÕES:** Através deste trabalho, concluímos que a Capoeira pode e deve ser utilizada como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar, pois além de ter um rico conteúdo histórico, desenvolver o aspecto físico-motor, cognitivo e afetivo, é um excelente facilitador da aprendizagem escolar, pois interagi com várias disciplinas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, Capoeira, Escola.

Introdução

Nos últimos anos, a Capoeira vem passando por um processo de expansão, sua prática está sendo desenvolvida em diversas instituições da sociedade, como escolas, academias, clubes, centros comunitários, projetos sociais e faculdades.

Em 2003 a Lei nº 10.639 – artigo 26 A – torna obrigatório o ensino da história afro-brasileira em todo o currículo escolar, sendo assim, todos os educadores devem incluir em suas aulas a temática da história e cultura dos negros.

Na Educação Física escolar tem que se trabalhar conteúdos como esportes, jogos, danças, brincadeiras e lutas, e a Capoeira é uma opção globalizadora, pois abraçam todas essas características.

Segundo Soares e Julio (2011) a Capoeira é um esporte rico de cultura e movimento corporal, por isso se encaixa perfeitamente nas exigências da educação física escolar. Os conteúdos da capoeira ajudam na formação de seres humanos capazes de conviver com as diferenças.

A Capoeira desenvolve no aluno habilidades que vão além das capacidades físicas, como é um tema amplo, pode-se trabalhar de forma lúdica, assim brincando, os alunos tomam consciência do seu corpo e de suas capacidades motoras, facilitando o crescimento cognitivo e afetivo. Explora muito a psicomotricidade, lateralidade, situar-se no espaço, dominar o tempo, adquirir coordenação de seus movimentos (CACCIATORE, CARNEIRO, GARCIA JUNIOR, 2010).

O trabalho musical diferencia a capoeira do trabalho intelectual predominante no ambiente escolar e provoca sensações diferentes daquelas que se tem na escrita e na leitura. A musicalidade está ligada diretamente aos sentimentos (Farina, 2011).

Associar conteúdos históricos e trabalhar em parceria com outras disciplinas é uma tarefa essencial para o desenvolvimento dessa modalidade dentro das instituições, a abordagem multidisciplinar é muito importante para uma total e eficaz compreensão do tema e a Capoeira se relaciona com um grande número de disciplinas. Assim cada disciplina contribui com informações próprias do seu campo de conhecimento, sem considerar que exista uma integração entre elas.

A capoeira possibilita a elaboração de trabalho de pesquisa, produção de texto, roda de debate, trabalhos de expressão corporal, encenação teatral, montagens coreográficas, confecções de instrumentos musicais, aprender a tocar instrumentos, a cantar e desenvolver letras de músicas, a roda de capoeira, festivais culturais, movimentos e golpes, vídeos aulas, pinturas e História.

É um símbolo da cultura afro-brasileira, da miscigenação de etnias, da resistência à escravidão, está difundida em dezenas de países por todos os continentes. É Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

A Capoeira como Instrumento Pedagógico

O ensino da Capoeira é um rico processo pedagógico que valoriza uma educação libertadora e consciente. Durante o seu ensino serão discutidos elementos históricos dessa manifestação cultural que a caracterizam enquanto luta pela libertação, enquanto símbolo de resistência contra vários tipos de dominação, e também enquanto espaço para o exercício da cidadania, de construção da identidade, auto-estima e autonomia por parte de seus praticantes. (CASTRO JUNIOR, ABIB, SANTANA SOBRINHO, 2000).

Para o ensino da capoeira deve-se respeitar a maturidade, também fazer com que o aprendizado aconteça de um jeito brincado e prazeroso. Sempre primando pela integridade física da criança e pelo lúdico que tanto faz parte do mundo infantil e que o adulto teima em destruir erroneamente e cada vez de forma mais precoce (FREITAS, 2008).

A Capoeira ensina de diversas maneiras, usando brincadeiras, letras de músicas, instrumentos, coreografias, aulas de história, atividades físicas, defesa pessoal, entre outras. Mas para isso o profissional tem que estar capacitado, e acima de tudo amar o que ele ensina.

A utilização da Capoeira como instrumento pedagógico vem sendo utilizada nos currículos de escolas de 1º e 2º graus, como está presente em boa parte das Faculdades de Educação Física, sem falar na sua presença enquanto disciplina optativa ou como prática desportiva em quase todas as faculdades do país. Existem em todo o país inúmeras ONGs e projetos que tem a Capoeira como atividade educativa para crianças e adolescentes, por ela ser uma atividade altamente motivadora, sensibilizadora e significativa. (CASTRO JUNIOR, ABIB, SANTANA SOBRINHO, 2000).

O PCN de Educação Física, Brasil (1998; p.71 e 72) determina e valoriza a participação dos alunos em jogos, lutas e esportes, tudo isso dentro do contexto escolar. Então porque não utilizar a Capoeira, um esporte que é luta, é jogo e dança, para desenvolver competências e habilidades em crianças e jovens. (SOARES, JULIO, 2011).

É um tema fácil de ser trabalhado na escola, pois não requer materiais de grandes custos, não se faz necessário um espaço físico apropriado e nem indumentária sofisticada (SOARES, JULIO, 2011).

Conteúdos da Educação Física Inseridos na Capoeira

Para o ensino da capoeira no âmbito escolar, os docentes devem compreender o papel social que ela exerce. Os conteúdos da Educação Física devem abranger todas as dimensões: Factual, Conceitual, Procedimental e atitudinal. (SANTOS, PALHARES, 2010).

Na dimensão factual a historicidade da Capoeira é um aspecto importante e amplo, segundo Souza e Oliveira, (2001; p.44) a historicidade é um dos pontos que fundamentam a capoeira enquanto conteúdo da Educação Física escolar. É fato que a escravidão existiu e que a Capoeira é genuinamente brasileira, pois foi criada como uma forma de luta pela libertação durante o período de escravidão no Brasil.

Enquanto a maioria das modalidades praticadas nas escolas são advindas das culturas europeias e norte-americana, as quais originaram-se como cultura de movimento das classe dominante, a capoeira é brasileira e nasceu das classes dominadas dos escravos. (SOUZA e OLIVEIRA, 2001; p.44)

i

Na dimensão conceitual podemos dizer que é a forma do professor promover ao aluno o conhecimento de si mesmo, suas possibilidades de movimentos e limitações, bem como as características dos movimentos relacionados à capoeira, as formas de se realizar tais movimentos, as modalidades que existem e as regras à serem cumpridas.

Na dimensão procedimental o ensino da Capoeira deverá ser transmitido com todos os componentes relacionados à sua cultura, história e evolução. O aluno vivenciará os movimentos em sua totalidade, melhorando seu desempenho e desenvolvimento motor.

A capoeira desenvolve também a inteligência musical, pois pode ser trabalhada com uma variedade de instrumentos. A experiência com os sons produzidos pelos instrumentos utilizados, berimbaus, pandeiros, reco-reco, agogô e atabaque provoca sensações que se difere das sensações obtidas na escrita, leitura, escuta dos professores ou colegas. A música está ligada diretamente aos sentimentos. (FARINA, 2011).

Para que os instrumentos sejam tocados é necessário desenvolver habilidades corporais, através de exercícios dos movimentos e contato físico com os instrumentos. É necessário também desenvolver habilidades auditivas, para que se percebam os diferentes ritmos, a interação e a coordenação com as palmas e com os cantos. (FARINA, 2011).

O que é perceptível é que as habilidades mentais são necessárias neste processo de aprendizagem, o cérebro e o sistema nervoso estão ativamente presentes. Se por um lado não há necessidade de afinação para a prática do canto de capoeira por outro lado é necessário distinguir, lembrar, diferenciar e coordenar, o canto, o toque de instrumentos, as palmas e o jogo da capoeira. (FARINA, 2011).

Na dimensão atitudinal as aulas de Capoeira na escola pode influenciar em uma postura não preconceituosa e mais crítica. Desenvolver a cooperação e a prática da cidadania, o aluno se socializará através de práticas esportivas.

O verdadeiro objetivo da inclusão da capoeira na escola deveria ser além de todo benefício motor, a formação de seres humanos capazes de lidar com as diferenças, tornando-se mais livres de preconceitos e mais tolerantes. (WIELECOSSELES; 2011)

Os conteúdos da capoeira têm um importante papel no universo escolar, encontra-se em total consonância com os parâmetros atuais da educação e é um instrumento capaz de interagir com várias disciplinas. (FERREIRA NETO; 2009)

Podemos dizer então que a capoeira é multidisciplinar, e que trabalhar com ela não é tarefa fácil. O professor deverá ter em mente que ele é responsável pela aplicação dos conteúdos pedagógicos, seus objetivos e formas de alcançá-los. Porém é um ensino prazeroso, diversificado, lúdico, rico em conhecimentos e experiências.

A Capoeira, o Desenvolvimento Motor e Cognitivo

Os exercícios de Capoeira envolvem todas as partes do corpo e são executados associados à um ritmo que favorece a integração dos envolvidos, desenvolvendo de maneira eficaz os seguintes aspectos:

- Imagem do Corpo: a Capoeira auxilia o aluno a conhecer o seu corpo, em partes e como um todo. O aluno conhece sua estrutura física, os movimentos e as

funções que seu corpo é capaz de desenvolver, assim também como a posição do corpo em relação a si mesmo, as outras pessoas e aos objetos.

- Auto-Imagem: a Capoeira ajuda a melhorar o conceito que a criança tem de si própria como pessoa. Ela se sente mais confiante, e melhora sua auto-avaliação.

- Equilíbrio: a Capoeira trabalha tanto o equilíbrio estático, quando se desenvolve a habilidade de manter uma posição parada, contra a ação da força da gravidade, como a “parada de mão” quanto equilíbrio dinâmico durante a execução de movimentos giratórios e rápidos.

- Associação Visual Motora: a Capoeira desenvolve a habilidade de respostas visuais e motoras na forma de uma ação física. Permite que a criança administre seus movimentos e mova-se facilmente de um lugar para outro.

- Coordenação: a Capoeira desenvolve a capacidade de usar de forma mais eficaz os músculos esqueléticos, resultando em movimentos mais eficientes. Coordenação entre olhos e mãos e entre olhos e pés: a Capoeira trabalha a habilidade de usarmos ao mesmo tempo tanto os olhos quanto as mãos e os pés, para executarmos movimentos, como por exemplo, durante a roda de capoeira que sem deixar de olharmos para nosso adversário temos que executarmos um movimento partindo da posição primária ou posição de ginga e em seguida retornado à mesma posição.

- Movimentos de locomoção e movimentos uniformes: a Capoeira trabalha todos os tipos de deslocamentos básicos como caminhar, correr, pular e saltar obstáculos, dando a criança à percepção de mudanças à medida que as necessidades forem estipuladas. Trabalha também movimentos uniformes, durante as repetições dos golpes giratórios, que devem ser executados repetidamente na mesma velocidade.

- Orientação Espacial: a Capoeira desenvolve na criança a imagem do seu próprio corpo, com isso ela consegue perceber a posição que um determinado objeto ou uma pessoa ocupa em relação ao seu próprio corpo, para isso trabalhamos exercícios em duplas ou com boneco teimoso inflável.

- Lateralidade: a Capoeira trabalha de maneira igualitária, ambos os lados, isso faz com que o aluno reconheça e utilize o lado que for mais eficiente em determinada

situação de jogo. A criança aprende a controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente.

- Direcionalidade: a Capoeira trabalha de maneira ampla o senso de direção, seus golpes são efetuados tanto para frentes quanto para trás, direita e esquerda, em cima e em baixo, projeção da pessoa ao espaço e avaliação da distância entre o executante e o seu oponente. Segundo SOUZA E OLIVEIRA, (2001; p.46):

Outro aspecto é que os movimentos são executados em todos os planos do corpo humano: sagital, frontal, horizontal, e em todas as direções: para frente, para trás, para os lados, diagonal, em círculo, em parábola, com corpo rente ao solo ou solto no ar.

- Criatividade: durante a roda de capoeira se trabalha a capacidade de criar e decidir o próprio jogo. A roda de capoeira é composta por dois jogadores que tem liberdade de movimentos, nada é programado, muitas vezes o aluno tem a intenção de realizar um determinado movimento mais é impedido pelo movimento do oponente e assim rapidamente tem que mudar sua estratégia para que não haja contato físico.

Capoeira permite que tanto meninos quanto meninas treinem os mesmos movimentos, não existe separação de gêneros, todos podem treinar os mesmos golpes, inclusive em pares para que possam experimentar força, velocidade e resistência em vários níveis de atuação.

É um eficaz sistema de autodefesa e treinamento físico, a única originalmente brasileira e fundamentada em nossas tradições culturais, diferenciada de outras artes marciais pela presença do ritmo, dando a cada golpe e movimento uma beleza única. (SOARES, JULIO; 2011).

O MEC sugere a capoeira na disciplina no Currículo da Educação Física, os PCNs são sugeridos temas como a Pluralidade Cultural, e nas aulas de Educação Física escolar tem que se abordarem esportes, jogos, danças, brincadeiras e lutas, neste caso, a Capoeira abrange todos os requisitos, sendo uma possibilidade globalizadora. (WIELECOSSELES, 2011).

A Lei nº 10.639, no artigo 26-A, tornar-se obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira em todo o currículo escolar. Desta forma, todos os educadores terão que incluir em algum momento de suas aulas a temática da história e cultura dos negros e índios brasileiros. Logo a Capoeira aparece como uma possibilidade de se discutir uma diversidade de questões, atendendo as exigências a Lei citada. (SOUZA, LOURENÇO; 2009)

A Interdisciplinaridade

A temática Capoeira pode ser desenvolvida de modo integrado com várias disciplinas como a de História, Geografia, Artes, Literatura e Geometria.

Em História pode-se trabalhar a história da escravidão no Brasil, tradições e costumes culturais dos povos africanos no contexto brasileiro e como se reflete nos dias de hoje. É um meio de passar o conteúdo histórico através da oralidade, explorando temas como Navio Negreiro, Escravidão, Guerra do Paraguai, Abolição, Princesa Isabel, Quilombos, entre outros. (FERREIRA NETO, 2009)

Pode ser desenvolvida de modo integrado com a disciplina de Geografia, no conteúdo de localização geográfica, a localização do continente africano e o caminho do navio negreiro até chegar ao Brasil, economia e desenvolvimento humano do povo africano e do Brasil no início da escravidão.

A capoeira e as Artes podem ser relacionadas nos trabalhos de Jean Baptista Debret, pintor e desenhista Francês e Hector Julio Paride Bernabó (Carybé) pesquisador, historiador e jornalista. (NATIVIDADE; 2006). Em obras como de Johann Moritz Rugendas, acadêmico de Belas-Artes de Munique, especializou-se em Arte do desenho e viajou por todo o Brasil durante o período de 1822 a 1825, pintando os povos e costumes que encontrou. Pode também trabalhar desenhos de acordo com o saber e a criatividade de cada aluno, em forma de concurso ou exposição.

Na Literatura há referências sobre a Capoeira nas obras de Jorge Amado – Bahia de Todos os Santos – com o capítulo intitulado Capoeiras e Capoeiristas e na obra de Manuel Antonio de Almeida com o romance, Memória de um Sargento de Milícias,

onde o personagem principal foi, na vida real, um hábil capoeirista. (FERREIRA NETO; 2009)

De uma maneira muito divertida pode-se trabalhar a geometria na capoeira, fazendo com que o aluno construa o conceito de ângulo, círculos, circunferências e graus, utilizando movimentos corporais, como facilitador nessa construção (FERREIRA NETO; 2009)

Outra possibilidade é a vídeo aula, existem filmes e documentários ricos em informações. No cinema o filme mais recente foi “Besouro nasce um herói”, que retrata a história de Manoel Henrique Pereira, que se tornou um mito e um símbolo da luta pelo reconhecimento da cultura negra no Brasil. Também temos o filme de Hollywood – “Esporte Sangrento”, que narra à história de um professor que modifica o comportamento de alunos de escola pública através da capoeira. (FERREIRA NETO; 2009)

Pode-se trabalhar a música popular brasileira, nomes como Baden Powell que compôs o samba “Berimbau”, com música de sua autoria e letra de Vinicius de Moraes. Outro exemplo é a música “Água de beber” composta por Vinicius de Moraes e Tom Jobim (FERREIRA NETO; 2009)

Além disso, existem as músicas próprias de Capoeira, onde se canta conteúdos como a história da capoeira e de grandes Mestres, narrativas de feitos, ensinamentos, avisos. A musicalidade dá forma e enriquecimento na transmissão do conteúdo. (LACERDA; 2009)

Existem fatores que auxiliam uma boa aprendizagem, e sem dúvida, a motivação é um deles, segundo BARROS (2012; p. 30):

A motivação leva à superação; desse modo, ela contribui sobremaneira para a superação dos obstáculos. Portanto, é necessário que o educador saiba motivar seus alunos.

Quando existe vontade, curiosidade, quando o aluno quer, o aprendizado flui de maneira prazerosa.

Didática e o Desenvolvimento Pedagógico das Aulas de Capoeira

Seguindo a pedagogia dialógica o educador deve investigar a temática, descobrir o que o aluno conhece, conversar, abrir para que o aluno conte suas experiências pessoais, ou experiências de pessoas conhecidas, ou até mesmo conhecimento adquirido através da mídia, e assim educador e educando aprendem juntos. A partir daí, cria-se um relacionamento de intimidade e liberdade que fará com que o aluno sinta mais segurança, confiança e autonomia para resolver problemas, superar dificuldades e enfrentar desafios (BARROS, 2012).

Durante o diálogo as primeiras dúvidas relacionadas à temática capoeira apareceram, perguntas frequentes como: Porque existiam escravos? Como era a vida na África? Quais castigos sofriam os escravos? Como surgiu a Capoeira? Eu vou aprender a saltar? Eu vou aprender a tocar instrumentos? Vou ganhar uma corda? Acontece o tempo inteiro, e é bom que aconteçam, pois cada vez mais o aluno vai estar envolvido e familiarizado com o tema.

Outro tema para diálogos são os movimentos (golpes) realizados na Capoeira, questionar o aluno se existe algum golpe que seja do seu conhecimento, ou já ouviram falar, sugerir que eles demonstrem na prática o que sabem.

Relacionar os movimentos acrobáticos da Capoeira com movimentos da Ginástica Artística, muitos são executados da mesma maneira, porém possuem nomes diferentes.

Outra forma de relacionar os nomes dos golpes, com nomes do nosso cotidiano, como ferramentas, animais e outros, sugerir ao aluno que descubra como se faz o movimento baseado em seu nome.

Explicar, mostrar imagens e vídeos relacionados com o tema, sugerir pesquisa em casa para próxima aula, desafie o aluno a descobrir mais movimentos que fazem parte das duas modalidades.

Apresentar para o aluno os instrumentos utilizados durante uma roda de Capoeira, ensinar seu nome, seu papel na bateria. Trazer instrumentos para aula a fim que o aluno possa manuseá-los, observando suas características. Sugerir como pesquisa,

maneiras alternativas de se fabricar esses instrumentos utilizando materiais recicláveis utilizados no cotidiano. Fabricar alguns instrumentos conforme as descobertas dos alunos, não com o objetivo de produzir som, mas sim de produzir conhecimento.

Ensinar os alunos a posição correta de segurar o instrumento, como fazer para tocá-lo. Caso saiba o educador poderá demonstrar, ou se utilizar de vídeos para fazê-lo.

Nesse momento podemos trabalhar também os ritmos, apresentando pelo menos os dois principais, Angola e São Bento Grande (Regional) e as letras das músicas de Capoeira. Existem letras específicas para cada ritmo, algumas mais antigas que nos remete ao tempo da escravidão, e falam de saudades, esperanças, da vida que levavam nas senzalas e do sonho de liberdade, e outras mais atuais que abordam a evolução da Capoeira, graduação, grandes mestres, objetivos alcançados, entre outros.

Durante a aula, os alunos podem tentar desenvolver alguns versos, trabalhando um tema estabelecido pelo educador, depois unirão os versos para transformá-los em uma letra de música, atribuindo ao ritmo que melhor se adaptar.

As aulas de Capoeira propiciam ao aluno a aprendizagem de vários tipos de instrumentos musicais, como berimbau, pandeiro, atabaque, agogô e reco-reco.

O educador pode se utilizar da forma lúdica para ensinar Capoeira, estimulando a criança a desenvolver o prazer em brincar, jogar. A brincadeira que ensina é aquela que ajuda a criança no aprendizado de certos conceitos, e ao mesmo tempo, atende aos interesses dela. (BARROS, 2012; p.43)

FREITAS (2008; p.19) afirma que:

Não podemos ignorar o lado infantil de nossos alunos tentando fazer com que amadureçam antes do tempo, e sim, devemos criar oportunidades para que esses pontos se unifiquem. Ao entendermos que aprendizagem e brincadeira estão interligadas, que juntas proporcionam o saber, devemos criar condições onde o brinquedo leve ao aprender e ao agir cognitivamente sem imposições.

Durante as aulas de capoeira temos inúmeros golpes para trabalhar, o professor tem que estar preparado e saber o conteúdo para poder escolher os golpes possíveis de serem executados aos alunos em questão, sem causar desconforto ou constrangimento.

Os golpes podem ser trabalhados de forma randômica ou em blocos, individualmente ou em duplas.

A princípio trabalhar individualmente é uma opção segura, até que o aluno se familiarize com o movimento e adquira confiança em executá-lo. Procurar posicionar o aluno de frente para algum objeto que seja da altura de sua cintura, a princípio os movimentos serão realizados com certa distancia do objeto, mas o objetivo é que a perna ultrapasse sua altura, com o desenvolver do aluno podemos aproximar o objeto para que ele possa de fato passar o movimento por cima do objeto de incentivo.

Depois do aluno familiarizado com o movimento podemos começar trabalhar em duplas, é importante ressaltar que, enquanto se trabalha com crianças, determinando que façam golpes em duplas, primeiro o aluno se posiciona em defesa e só depois seu oponente desfere os golpes. Assim nenhuma criança receberá um golpe, sem estar preparada.

A mais completa maneira de trabalhar Capoeira com os alunos é através da roda. Na roda se tem a oportunidade de mostrar o que melhor desenvolveu, além de participarem em modo de cooperação, jogando, cantando, tocando ou batendo palmas. Todos os alunos devem passar pelas diferentes posições na roda (WIELECOSSELES; 2011)

Na roda de Capoeira o aluno vai se deparar com o imprevisto, o inesperado e terá que reagir rapidamente, pensando e agindo de maneira correta para manter a evolução do jogo.

...quando a característica de imprevisibilidade das lutas é mantida, a inteligência em suas múltiplas competências é requisitada a identificação, análise e resolução de problemas mediante interação com um adversário. (REVERDITO, SCAGLIA, MONTAGNER, p.127/128, 2013).

Trata-se de um trabalho em que se faz necessária a prática de uma sincronia grupal (LACERDA, 2009).

Os alunos que não cantam, respondem a música em coro e batem palmas, fazendo da roda de capoeira um ambiente harmônico, extrovertido e animado, onde se aprende o respeito ao próximo.

Em um contexto de expressão corporal o aluno trabalha a criatividade de elaborar movimentos dentro do jogo, dentro da roda. (SOUZA, OLIVEIRA; 2001).

Segundo CARBONAR (2011; p.09): A roda é o lugar onde a Capoeira acontece de forma completa.

As sequências de ensino criadas por Mestre Bimba, é uma excelente maneira de se ensinar Capoeira à alunos iniciantes, Vieira (1995) descreve a essas séries como sendo séries padronizadas de movimentos de ataque e defesa que os capoeiristas praticam em duplas, simulando um jogo.

Capoeira proporciona aos alunos, novas vivências por meio da ludicidade e poderá torná-los mais participativos, conscientes e integrados no meio escolar, ou seja, a capoeira poderá ser utilizada no desenvolvimento do âmbito físico e mental e também como um facilitador da aprendizagem escolar. (SOARES, JULIO; 2011)

Portanto a capoeira inserida no contexto escolar poderá trabalhar com sucesso não só a luta. Mas para isso é necessário que os professores de educação física entendam o quanto é importante para o aluno conhecer essa manifestação cultural, como esporte, dança, arte, história e música. (LACERDA; 2009)

Conclusão

Conclui-se através deste trabalho, que a Capoeira pode e deve ser utilizada como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar, pois além de ter um rico conteúdo histórico, desenvolver o aspecto físico-motor, cognitivo e afetivo, é um excelente facilitador da aprendizagem escolar, pois interagi com várias disciplinas.

A Capoeira não é difícil de ensinar, não requer espaço adequado, nem equipamentos sofisticados, sendo necessário apenas material de baixo custo e vontade.

Ensino Capoeira desde 1988, tendo tido a oportunidade de participar de vários projetos escolares como “Capoeira na Escola” na cidade de Campinas, e “Projeto

Anastácia” na cidade de Paulínia, e pude observar como a Capoeira é um importante fator motivacional para os alunos que demonstram um grande interesse pelo tema, fazendo com que os objetivos educacionais sejam alcançados de maneira mais fácil e prazerosa.

A Lei nº 10.639, no artigo 26-A, tornar-se obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira em todo o currículo escolar. Para que esse projeto se concretize é de muita importância que os Professores de Educação Física tenham um conhecimento sobre história afro-brasileira, e da Capoeira como parte importante dessa história, devendo esse conhecimento ser adquirido durante sua formação acadêmica, através de conteúdo obrigatório ou cursos de extensão universitária.

REFERÊNCIAS

BARROS, Kaled Ferreira. **Capoeira na Educação Infantil Teoria de Ensino e Atividades Práticas**. São Paulo: Editora Phorte, 2012.

CACCIATORE, Rodrigo de Oliveira; CARNEIRO, Nelson Hilário e GARCIA JUNIOR, Jair Rodrigues, Aprendizagem da Capoeira e Desenvolvimento das Capacidades Físicas de Pré-escolares Por Meio do Lúdico, **Colloquium Vitae**, jan/jun 2010, v. 02, n. 01, v. 021.

CARBONAR, Maria Aparecida, Patrimônio Imaterial: Olhares da História sobre a arte e manhã da Capoeira. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História**, São Paulo, Julho 2011.

CASTRO JUNIOR, Luis Vitor de; ABIB, Pedro Rodolpho Jungers e SANTANA SOBRINHO, José, Capoeira e os Diversos Aprendizados no Espaço Escolar, **Motrivivencia**, Ano XI, nº 14, maio 2000.

FARINA, Sinval, Pedagogia da Mandinga: A Capoeira como expressão de liberdade no currículo escolar e no mundo da rua, **Revista Didática Sistemica**, v. 13, nº 02, 2011 p.94.

FERREIRA NETO, José Olímpio, Capoeira no Contexto Escolar: Instrumento Facilitador da Aprendizagem, In: SANTOS, José Kennedy Silva dos, **Abrindo Trilhas para os Saberes: Formação Humana, Cultura e Diversidade**. Fortaleza: SEDUC-CE, 2009, p.153-164.

FREITAS, Jorge Luiz de, **Capoeira Infantil Jogos e Brincadeiras**, 6ª edição, Editora Progressiva, 2008.

FREITAS, Jorge Luiz de, **Capoeira Pedagógica para crianças de 03 a 06 anos**, 4ª edição, Abadá Edições, Curitiba 2008.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, vol 01, São Paulo, SEE, 2009.

LACERDA, Fernando Fernandes de, Capoeira Angola nas aulas de Educação Física: Possibilidades metodológicas de ensino da cultura popular. Belo Horizonte – MG, 11/2009. WWW.olympic.eeffto.ufmg.br

NATIVIDADE, Lindinalvo, A Capoeira nas aulas de educação física nas escolas municipais de Barra Mansa. Hoje um passo, amanhã uma caminhada, **Revista Digital, Bueno Aires**, ano 10, nº94, março 2006.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José e MONTEGNER, Paulo Cesar; **Pedagogia do Esporte – Aspectos Conceituais da Competição e Estudos Aplicados**, São Paulo, Editora Phorte, 2013.

SANTOS, Gilbert de Oliveira, e PALHARES, Leandro Ribeiro Palhares, A Capoeira na Formação Docente de Educação Física, **Pensar a Prática**, Goiania, vol. 13, nº03, p.01-14, Set/Dez-2010.

SOARES, Everton Barbosa e JULIO, Marli das Graças, A Inserção da Capoeira no Currículo Escolar, EFDeportes.com, **Revista Digital. Bueno Aires** – ano 16 – nº 156 – maio 2011

SOUZA, Sérgio Augusto Rosa de, e OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de, Estruturação da Capoeira como Conteúdo da Educação Física do Ensino Fundamental e Médio, **Revista da Educação Física/ UEM**, Maringá, V.12, n.2, p.43-50, 2. Sem 2001

SOUZA, Wagner de, e LOURENÇO, André L. C., Capoeiras Jogam Física?!, **XVIII Simpósio Nacional de Ensino de Física**, 2009.

VIEIRA, Luiz Renato, **O Jogo de Capoeira – Cultura Popular no Brasil**, Rio de Janeiro, Editora Sprint – 1995.

WEILECOSSELES, Leandro Madalosso, A Roda de Capoeira na Roda do Conhecimento: Uma Prática Educativa, **Coloquium Internacional de Educação Física sobre Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental**, v. 01, nº01, 2011.